

A zoologia do desenho animado “O show da Luna!”

Matheus D’avila Schmitt¹

Maria Eduarda de Melo²

Resumo: Este trabalho direciona-se a professores e professoras que ensinam Ciências e/ou Biologia e que consideram utilizar o desenho “O Show da Luna!” em atividades pedagógicas. Visto que este desenho vem sendo incorporado na sala de aula, este trabalho tem como objetivo discutir sobre como a zoologia é abordada na obra em questão. Para tal, levantaram-se os episódios que têm “animais” como tema e analisou-se o modo como estes são apresentados, se são aproximados de uma abordagem bancária ou dialógica. Foram encontrados 15 episódios que tratam da temática e viu-se que estes, de forma geral, apresentam uma zoologia que não está vinculada a problemáticas sociais, políticas ou ambientais e sim fortemente ligados a uma perspectiva de apresentação de curiosidades sobre os animais, tais como aspectos da anatomia, fisiologia e/ou comportamento.

Palavras chave: Educação Infantil, Ensino de Zoologia, Audiovisuais, Animais.

1 Mestrando do Curso de Pós Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, matheusdschmitt@hotmail.com;

2 Mestranda do Curso de Pós Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, ddudamelo@gmail.com;

“O Show da Luna!” na escola

Os vídeos são um recurso audiovisual muito presente no dia-a-dia e que incita discussões no contexto educativo e na pesquisa em ensino de Ciências e de Biologia. Para Ferrés (1996) os audiovisuais representam uma nova forma de abordar os conteúdos, uma nova linguagem, que pode permitir a superação das fronteiras do espaço e do tempo, possibilitando experiências diferentes da realidade. Entretanto, Filho, Pereira e Vairo (2011) trazem que há uma tendência de apropriação dos audiovisuais pela área de Educação em Ciências de maneira instrumentalista e pouco embasada teoricamente, assim, destacam a importância de serem problematizadas questões estéticas, culturais e epistemológicas desses produtos.

Este trabalho tem como objeto o desenho animado “O Show da Luna!”, que é uma produção da TV Pinguim dirigida por Célia Catunda e Kiko Mistrorigo presente em 74 países e com altos níveis de audiência entre as crianças. O desenho conta a história de Luna, uma menina de seis anos, apaixonada por Ciências, que junto com seu irmão Júpiter e seu furão de estimação Cláudio vão atrás de respostas para suas curiosidades do cotidiano. Atualmente o desenho está na quinta temporada, cada uma possui 26 episódios e estes possuem cerca de 11 minutos de duração. Os episódios são guiados por perguntas iniciais oriundas de uma situação curiosa do cotidiano das personagens. Tais perguntas vão definir o tema do episódio e levarão Luna, Júpiter e Cláudio ao desenvolvimento de uma investigação para que respostas sejam obtidas, e a partir delas, se construam novas perguntas.

“O Show da Luna!” evoca elementos associados às práticas científicas e aos conteúdos de diferentes áreas da ciência, além de instigar a curiosidade e ter forte presença da musicalidade. Em entrevista, Célia Catunda, diretora do desenho, afirma que o objetivo de Luna é oferecer um conteúdo de qualidade que contribua com o desenvolvimento da criança, que absorve muito do que assiste (DALBEN, 2015). Assim, dentre as temáticas abordadas pelo desenho estão as Ciências Naturais, envolvendo conteúdos de biologia, física, química e geociências (PAULA et. al., 2017) e, conseqüentemente, o conteúdo de zoologia, foco desta pesquisa.

Por conta de sua popularidade e dos elementos acima mencionados, o desenho vem sendo utilizado dentro das salas de aula associado com o ensino de Ciências na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Segundo Ribeiro e Arnoni (2018) “O Show da Luna!” vem ganhando destaque nas escolhas de professores e os episódios dessa série

estão sendo utilizados no contexto da pré-escola visto que abordam conceitos científicos, o que leva os docentes a considerá-los formativos. Também, outros trabalhos publicados vêm reforçando o uso do desenho como uma ferramenta didática no ensino de Ciências (RODRIGUES, 2016; LELES, 2017; OLIVEIRA, 2018; PAULA et al, 2017; LIMA, 2018; PRESTES; CUNHA, 2019).

(Um)a Zoologia na Escola

O ensino de zoologia não é único. Em uma revisão da bibliografia, Oliveira (2017) identificou que trabalhos publicados sobre ensino de zoologia vêm se dedicando à produção de propostas de ensino “inovadoras” ao passo que a contextualização, ponto importante do ensino de zoologia, que a vincula a realidade, está fora do foco das pesquisas. Entretanto, de acordo com Bosio (2019), por mais que existam esforços para a construção de atividades diferentes das tradicionais, estas nem sempre se mostram tão inovadoras como se propõem a ser.

Rocha (2013) aponta que no ensino de zoologia muitas vezes são realizadas atividades mecânicas e mnemônicas que envolvem listas de caracteres morfológicos de grupos animais, as quais muitas vezes descon sideram o processo evolutivo destes. O autor ainda afirma que, em grande parte, os esforços didáticos são focados em animais relacionados a doenças, ciclos de parasitoses, vetores e patógenos, sem se discutir sobre questões sociais, econômicas e políticas envolvidas na gênese dessas doenças. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que pretende definir os conteúdos ofertados ao ensino básico brasileiro pelos próximos anos, menciona como habilidades ao Ensino Fundamental na área de ciências:

Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem (BRASIL, 2018, p. 337).

Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.) (BRASIL, 2018, p. 339)

Essas habilidades, assim como outras relacionadas ao ensino de zoologia presentes na BNCC, indicam, a *priori*, um estudo bastante morfológico e descritivo, assim, apesar de presente o estímulo ao vínculo com o cotidiano

do estudante, vemos indícios de que o currículo escolar de zoologia, ainda hoje, pode estar reduzido ao conhecimento construído no âmbito da morfologia, classificação e comparação da diversidade animal, resquícios de uma prática científica dos séculos XVIII e XIX (ROCHA; SILVA, 2013).

Bosio (2019, p. 49), em revisão bibliográfica de trabalhos do ENEBIO, afirma, focando nos artrópodes, que visões antropocêntricas e utilitaristas “expressam um desafio para o ensino de Ciências e Biologia uma vez que muito do imaginário construído socialmente já se carrega para a sala de aula pelas alunas e alunos e pelas próprias professoras [...]”, o que reforça um ensino de zoologia acríptico e fragmentado. Rocha (2013), ao analisar falas significativas de professores de Ciências da rede municipal de ensino de Florianópolis (SC), identificou concepções distintas no que se refere ao ensino de zoologia e afirma que “[...] o ensino de zoologia, no geral, contempla o sistema bancário de ensino” (ROCHA, 2013, p. 180).

Rocha (2013) denominou como ensino bancário de zoologia (EBZ) aquele que se baseia em objetivos reduzidos à transmissão de conteúdos e à reprodução mecânica dos conhecimentos, externos à escola, ao professor e ao discente. No EBZ não há diálogo entre professor e aluno, nem vínculo com dimensões sociais, políticas ou ambientais, foca-se no exercício técnico de observação, descrição, comparação e classificação dos organismos (ROCHA, 2013).

Entretanto, uma educação com pressupostos dialógicos contrapõe-se ao EBZ. Esta, busca “[...] a problematização do próprio conhecimento e sua indiscutível relação com a realidade concreta na qual se gera e sobre a qual incide, para melhor compreendê-la, explicá-la, transformá-la [...]” (DELIZOICOV, 1991, p.153). Assim, o diálogo entre professor e aluno mostra-se imprescindível para o planejamento de ações docentes que visam expor as problemáticas sociais, econômicas, ambientais que os estudantes estão submetidos.

Assim, acreditamos num ensino de zoologia dialógico que vai de encontro a uma perspectiva que pouco problematiza a realidade discente, “acreditamos que para uma zoologia escolar de fato se estabelecer como agente crítico transformador, esta deve se prontificar a problematizar a natureza em suas múltiplas dimensões, sejam elas biológicas, físico-químicas, culturais, sociais econômicas e políticas” (ROCHA, 2013, p. 195).

Rodrigues (2016), analisando duas temporadas de “O Show da Luna!”, verificou que a zoologia foi o tema mais comum. Logo, guiados pelas questões: Como a zoologia está representada em “O Show da Luna!”? Como o desenho poderia contribuir com um ensino de zoologia dialógico? Este

trabalho objetiva identificar, nos episódios que apresentam temas da zoologia, perspectivas sobre o ensino desse conteúdo. Para isso, os episódios foram selecionados, assistidos e analisados com base nos pressupostos discutidos por Rocha (2013).

Abordagem da Zoologia em “O Show da Luna!”

Visando entender quais temáticas zoológicas são abordadas no desenho, foi realizado um levantamento de episódios disponíveis em seu canal do Youtube³. O canal do YouTube foi selecionado visto ser popular, gratuito e de fácil acesso a professoras que disponham de internet. Os episódios individualizados disponíveis na plataforma foram assistidos e tiveram suas temáticas e perguntas iniciais levantadas. Compilados de episódios e especiais não foram analisados. Dos 48 vídeos que estão disponíveis, 15 foram destacados visto tratarem algum aspecto da zoologia como tema central e assim estão sistematizados na tabela 1.

Tabela 1: Análise dos temas de zoologia presentes nos episódios de “O Show da Luna!” disponíveis no canal do desenho no YouTube.

Nº do episódio	Título	Conceitos abordados/Temáticas	Perguntas iniciais
T1E1	A dança do requebrado	Comunicação entre as abelhas	Como todas as abelhas vieram parar aqui (na refeição)? Será que uma contou para outra?
T1E3	Asas para voar	Adaptações dos pássaros para o voo	Como os filhinhos (de pássaros) aprenderam a voar tão rápido? Será que eles nascem sabendo voar? Como será que os pássaros voam?
T1E4	Borboleta Luna	Patas como receptores sensoriais da borboleta e polinização	Por que as borboletas batem as patinhas?
T1E8	Cores para Cláudio	Sentidos dos furões (visão, olfato)	Como será que o Claudio (furão) vê o mundo? Será que ele enxerga que nem a gente?
T1E10	Encaracolados	Classificação e morfologia dos caracóis	Como será que é uma casa de caracol por dentro?
T1E12	Formidável formiga	Anatomia das formigas e origem de sua força	Como uma formiga tão pequena consegue carregar uma folha tão grande e pedaços tão grandes de biscoitos? Por que elas são tão fortes?
T2E11	Tecendo teias	Produção de seda pelas aranhas e teias	Como as aranhas fazem as teias? Será que ela pega as coisas que acha por aí para fazer a sua teia?

³ O canal possui mais de 2,4 milhões de inscritos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UC-adUNjdrRnRlOJGoDtTqw>>. Acesso em fevereiro de 2020.

Nº do episódio	Título	Conceitos abordados/Temáticas	Perguntas iniciais
T2E13	Um recadinho do algodão	Faro dos cães e comunicação olfativa	Por que o algodão (cachorro) esfrega as patas de trás no chão? Por que será que ele se coça nas plantas?
T2E20	Olha o tatu bola	Comportamento de proteção e classificação dos tatu-bolinha	Por que será que os tatu-bolinhas viram bola desse jeito?
T3E3	Bons sonhos cavalinhos	Fisiologia do sono de cavalos	Como os cavalos dormem? Os cavalos dormem de pé?
T3E4	O mundo dos cães	Sentidos dos cães (visão, olfato, audição)	Como cachorros sabem que o dono está chegando em casa?
T3E5	Brincando na lama	Regulação térmica de porcos	Por que será que os porcos gostam de lama?
T3E15	O galo cantou	Motivo do canto dos galos e a hierarquia no galinheiro	Por que será que os galos cantam?
T4E8	Perdidos no deserto	Fisiologia dos camelos e reserva de água	Como vocês (povos do deserto) sabem os caminhos no deserto? E os animais (camelos)?
T4E14	Coral coral	Ecologia, morfologia e alimentação dos corais	Porque tantos animais vivem perto dos corais? Se os corais não são pedras, eles são plantas? Corais são vivos? Que tipo de ser vivo eles são?

“O Show da Luna!” aborda os animais de maneira lúdica, com grande diversidade de assuntos e constantemente instigando a curiosidade infantil. Os episódios levantados compõem as quatro primeiras temporadas do desenho, destes, os grupos animais que dominam os episódios são os insetos e os mamíferos. Ainda, é possível perceber que dentre as perguntas iniciais se destacam àquelas referentes a órgãos sensoriais e sentidos dos animais. Observou-se que nas temporadas 1 e 2, o contexto onde os episódios se desenvolvem são as proximidades da casa de Luna e sua família, na temporada 3 são centrados na fazenda dos avós de Luna e na 4, Luna e sua família estão viajando pelo mundo, sendo cada episódio desenvolvido numa determinada localidade. Assim, os animais que aparecem nos episódios estão muito relacionados com os locais onde as temporadas ocorrem.

Verificamos que as temáticas e perguntas que guiam o desenvolvimento dos episódios surgem de situações cotidianas das personagens quando estas se questionam sobre hábitos de um determinado grupo animal. As respostas a estes questionamentos majoritariamente estão relacionadas à anatomia, fisiologia e/ou comportamento das espécies e assim, nos episódios, desenrolam-se explicações e ilustrações destes aspectos, as quais representam a essência do desenho.

Apesar de por vezes propício, o desenho não problematiza questões de ordem política, econômica ou ambiental que envolvem esses animais.

Em “T4E14 - Coral Coral”, Luna e outras personagens estão mergulhando e observando corais, a trama se desenrola em elucidar algumas particularidades da ecologia, morfologia e alimentação desses seres. Mesmo a grande ênfase dada à temática do branqueamento e extinção dos corais na atualidade, seja na mídia ou na própria pesquisa em biologia, o desenho não aborda nem sob uma perspectiva biológica nem sob uma perspectiva político-econômica da responsabilização governamental pelo aumento da emissão de gases do efeito estufa, poluição dos mares, etc. Em “T1E10 - Encaracolados” o tema são os caracóis e não são citadas as relações que estes animais podem ter como vetores de doenças que acometem populações humanas em situação de vulnerabilidade social. O foco do desenho não parece estar em problematizar aspectos da realidade de seus telespectadores, mas em apresentar e elucidar características dos animais foco. Logo, se usado como único instrumento de ensino, poderá estar reforçando um ensino de zoologia bancário.

Sendo uma produção audiovisual, que objetiva em primeira instância o entretenimento, não objetivamos depreciar “O Show da Luna!” por não realizar problematizações de cunho socioambiental. Reforçamos que este produto, quando incorporado dentro no espaço escolar a fim de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem das ciências, tenha seu conteúdo científico complementado com tais problematizações, visando uma utilização mais crítica deste. Ainda, é importante destacar que não se está apontando para um uso ou desuso do desenho nas aulas de ciências ou de biologia, mas sim que seja evitado um uso meramente instrumental, o qual limita as possibilidades de se ver o recurso (FILHO; PEREIRA; VAIRO, 2011) e ainda, pode impedir que o desenho assuma papel de despontar para outros elementos referentes aos temas de zoologia.

É importante que, enquanto professores e professoras, nos questionemos sobre as finalidades e objetivos do processo de ensino. Para além do que e do como ensinar, precisamos questionar o porquê e para quê trabalhar determinada temática. Nesse sentido as indagações de Rocha e Silva (2013), sobre o ensino de zoologia, mostram-se bastante pertinentes: Para que nós devemos ensinar zoologia na escola básica? Qual é nosso objetivo, enquanto educadores, em ensinar a zoologia ou mesmo as ciências? Seria desenvolver, em nossos alunos, uma forma de compêndio da vida animal? Em que medida esse conhecimento contribui efetivamente para a formação de um cidadão crítico e autônomo? Tais questionamentos estão inextricavelmente envolvidos com a questão das teorias do currículo, afinal “Selecionar é uma questão de poder. Privilegiar um tipo de conhecimento

é uma questão de poder” (SILVA, 2015, p. 16). Dessa forma, como apontado por Rocha e Silva (2013, p. 136) “Em uma abordagem crítica, o conteúdo ‘animais’ no currículo não se autojustifica, pois ele é meio e não fim para a ampliação da compreensão do aluno sobre sua situação e interação no e com o mundo”.

Como educadores e educadoras, é importante que avaliemos o contexto onde nossas práticas serão desenvolvidas e a relevância da temática para a vida de nossos estudantes. Mais que instigar a curiosidade infantil e saber como determinado animal percebe o mundo ou como é a fisiologia deste, outras motivações e intencionalidades poderiam ser exploradas nas aulas de zoologia, buscando aproximação com uma abordagem mais dialógica. Entendendo que o uso instrumental de “O Show da Luna!” para trabalhar o ensino de zoologia deva ser evitado, a utilização do desenho pode se mostrar como instrumento interessante para abordar discussões que envolvam as problemáticas sociais, políticas ou ambientais a partir de um planejamento pedagógico que converse com a realidade do estudante.

Considerações Finais

Este trabalho teve como objetivo discutir a abordagem da zoologia presente no desenho animado “O Show da Luna!”. Viu-se a partir das análises dos 15 episódios que estes, majoritariamente, apresentam a zoologia pautando-se nas curiosidades morfofisiológicas e comportamentais, pouco relacionando esses conteúdos com elementos socioambientais. Assim, entendemos que uma mera apresentação dos episódios de “O Show da Luna!” em sala de aula pode se mostrar pouco profícua frente à construção de uma zoologia mais crítica. Acreditamos que para além das curiosidades, “O Show da Luna!” pode ser utilizado como um pontapé para a construção de um conteúdo de zoologia mais crítico e reflexivo frente aos acontecimentos socioambientais da atualidade. Por fim, agradecemos a CAPES pelo apoio financeiro.

Referências

BOSIO. A. C. **Os Artrópodes no Encontro Nacional de Ensino de Biologia**. 2019. 64p. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2019.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2020.

DALBEN, S. **O Show da Luna** | 4++. 2015. Disponível em: <<http://www.bom-paracrianca.com.br/tag/celia-catunda/>>. Acesso em: 23 fev. 2020.

DELIZOICOV, D. **Conhecimento, Tensões e Transições**. Tese de Doutorado IFUSP/FEUSP. São Paulo. 1991.

FERRÉS, J. **Vídeo e Educação**. 2 ed. Porto Alegre, RS: Editora Artes Médicas, 1996.

FILHO, L. A. C.; PEREIRA, M. V.; VAIRO, A. C. Recursos Audiovisuais como temática de pesquisa em periódicos brasileiros de Educação em Ciências. **Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências**, v. 11 n. 2, 2011. p.183-204.

LELES, D. G. **Show da Luna**: uma ferramenta didática no ensino de ciências. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências da Universidade do Grande Rio. Duque de Caxias, 2017.

LIMA, C. A. P. **Representações pictóricas do desenho animado educativo "O Show da Luna" à luz da semiótica**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2018.

OLIVEIRA, C. **A zoologia nas escolas**: percursos do ensino de zoologia em escolas da rede pública no município de Aracaju/SE. Dissertação apresentada ao programa de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2017. 91p.

OLIVEIRA, M. P. **As ciências naturais nos programas infantis veiculados pela televisão aberta na Bahia**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e Histórias das Ciências da Universidade Federal da Bahia e Universidade Estadual de Feira de Santana. Salvador, 2018.

PAULA, L. M.; CUSTÓDIO, J. C.; COSTA, R. M. J.; PEREIRA, G. R.; SILVA, R. C. Ensino de Ciências para os Anos Iniciais: uma abordagem utilizando o desenho animado "O Show da Luna!". **Anais...** Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências. Florianópolis, 2017.

PRESTES, L. M.; CUNHA, V. M. Infâncias, mídia e divulgação científica: reflexões acerca do Show da Luna enquanto pedagogia cultural contemporânea. **Revista Textura**, v. 21, n. 46, p.138-151, abr./jun., 2019.

RIBEIRO, P. V.; ARNONI, M. E. B. A utilização do desenho animado como recurso tecnológico e pedagógico no ensino de conceitos científicos: a questão metodológica da atividade educativa. **Anais...** Congresso Internacional de Educação e Tecnologias; Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. São Carlos, 2018.

ROCHA, A. L. F. **A possibilidade de uma abordagem crítica no ensino de zoologia:** das situações limite à práxis pedagógica. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2013. 318p.

ROCHA, A. L. F.; SILVA, A. F. G. Para que ensinamos zoologia na escola? Construindo um possibilidade prática. In: DUSO, L.; HOFFMANN, M. B. **Docência em Ciência e Biologia:** propostas para um continuado (re)iniciar. Ijuí: Editora Unijuí, 2013. p. 135 -173.

RODRIGUES, R. N. M. **A divulgação científica e o desenho animado O Show da Luna!**: uma possibilidade de iniciação do método científico na infância. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2015.